

I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

Dedo de Deus
Brasil, Rio de Janeiro

Atas



1º Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico
II Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Iniciativas em Geoturismo
II Congreso Latinoamericano y del Caribe sobre Iniciativas en Geoturismo

14 a 17 de setembro de 2011
Rio de Janeiro - RJ

EFEITOS ECONÔMICOS DO GEOTURISMO EM SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ (ITABORAÍ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO) SEGUNDO A PERCEPÇÃO POPULACIONAL

WELLINGTON FRANCISCO SÁ DOS SANTOS; ISMAR DE SOUZA CARVALHO

UFRJ

RUA JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS - DUQUE DE CAXIAS - RJ - BRASIL

Email: tonlinge@yaho.com.br

Resumo

O geoturismo utiliza os aspectos geológicos de uma região promovendo uma interpretação ambiental e cultural da área, com benefício para a comunidade local. São José de Itaboraí é um bairro do 6º distrito do município de Itaboraí, cuja sede é Cabuçu. No lugar existe uma bacia sedimentar preenchida por rochas calcárias ricas em fósseis de invertebrados e vertebrados com destaque para os mamíferos do Paleoceno tardio de aproximadamente 57 Ma. No local existem também vestígios, principalmente artefatos líticos, do homem pré-histórico datados de 8.100 ± 75 AP. De 1933 a 1984 funcionou em São José de Itaboraí a Cia. de Cimento Mauá, que foi responsável pela urbanização e surgimento de empregos na localidade. Contudo, as intensas escavações acarretaram a destruição da maioria dos afloramentos e os remanescentes estão inundados ou cobertos pela vegetação. Um lago se desenvolveu na depressão formada pela atividade mineradora. Além disso, com o fim da mineração, o lugar entrou em um processo de decadência socioeconômica. Buscando a geoconservação do patrimônio geológico foi criado em 1995 o Parque Paleontológico de São José de Itaboraí, que atualmente passa por um processo de revitalização. O projeto possui investimentos da Petrobras e do Inst. Virtual de Paleontologia e um Centro de Referência Ambiental, Paleontológico e Arqueológico vem sendo construído. Essa atitude poderá acarretar um novo impulso social e econômico em São José de Itaboraí por meio da intensificação do geoturismo. Dessa forma realizou-se 100 entrevistas com abordagens diretas e de maneira aleatória com moradores de São José de Itaboraí, além de pessoas que possuíam vínculos (afetivos, familiares ou empregatícios) com o lugar, entre os dias 19 a 27/01/09, para avaliar os possíveis efeitos econômicos da atividade geoturística na localidade. Elaborou-se um questionário possibilitando uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. As entrevistas davam-se pela visita às casas e comércios, além de transeuntes, no centro de São José de Itaboraí. Os entrevistados foram indagados se a revitalização do parque paleontológico associado ao geoturismo acarretaria um crescimento no número de empregos e renda em São José de Itaboraí, sobre quais tipos de empregos se intensificariam e se acreditavam que poderiam ser beneficiados economicamente por esta atividade. Verificou-se que os participantes da pesquisa confiam no aumento dos empregos e da renda em São José de Itaboraí. Possuem a percepção de que os empregos serão gerados principalmente no comércio, com destaque para o setor alimentício, e para realizar diferentes funções no interior do parque paleontológico, como serviços de venda de artesanatos, guias turísticos, segurança e limpeza. De maneira geral os entrevistados acreditam que poderão ser beneficiados economicamente pela atividade geoturística. O presente estudo pode ser utilizado no planejamento e ordenamento do território e em propostas para melhor atender aos geoturistas e população local.

Palavras Chave

Parque Paleontológico de São José de Itaboraí; patrimônio geológico; geoturismo; desenvolvimento socioeconômico